

**JUAZEIRO-BA | 7 A 11 DE OUTUBRO DE 2019**

**Tema Central: Propagando Inovações para  
o Florescimento de Novos Mercados**



**22º CBFPO**

**22º Congresso Brasileiro de  
Floricultura e Plantas Ornamentais**

**9º CBCTP**

**9º Congresso Brasileiro de  
Cultura de Tecidos de Plantas**



**ANAIS 2019**

Realização



Promoção



Fomento



Patrocínio





## Área Propagação e produção de mudas

### **Análise do crescimento *in vitro* de *Uncaria guianensis* (Aubl.) J.F.Gmel**

**Autores:** Thauan Martins Lelis<sup>1,2</sup>; Rennan Oliveira Meira<sup>1,2</sup>; Jonny Everson Scherwinski-Pereira<sup>1,2</sup>

**Instituições:** <sup>1</sup>Universidade de Brasília; <sup>2</sup>Laboratório de Cultura de Tecidos, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.. **E-mail para correspondência:** thauan\_lelis@hotmail.com

**Palavras-chave:** Gemas Axilares; Micropropagação; Unha-de-Gato

**Apoio:** FAPDF e CNPq pela concessão da bolsa de projeto de iniciação científica e pelo financiamento ao projeto de pesquisa.

A unha de gato (*Uncaria guianensis* (Aubl.) J.F.Gmel) é uma planta trepadeira lenhosa da família Rubiaceae, com potencial medicinal, anti-inflamatório e imunestimulante. Em função disso, essa espécie vem sendo explorada de forma indiscriminatória, gerando risco de extinção. Uma alternativa para propagar essa planta é a micropropagação que permite a multiplicação de plantas com alta qualidade. Neste trabalho, objetivou-se acompanhar o desenvolvimento de plantas de *U. guianensis* a partir de gemas laterais inoculadas *in vitro* por até 90 dias. Para tal, foram utilizados 45 explantes caracterizados por gemas laterais provenientes de sementes germinadas *in vitro*. As microestacas foram colocadas em tubos de ensaio contendo 10 ml de meio de MS suplementado com 30 g/L de sacarose e 2,3 g/L de Phytigel. Os tratamentos testados consistiram nos períodos de avaliação, sendo 30, 60 e 90 dias após a inoculação dos explantes. As variáveis mensuradas foram o número de gemas laterais e os comprimentos da parte aérea e do sistema radicular. Para a avaliação do desenvolvimento do sistema radicular foram estabelecidas classes de 0 a 4: (0 – Morta; 1- Não desenvolvida; 2 – 0,5 cm a 3 cm; 3 - 4 cm a 7 cm; 4 – raízes maiores ou iguais a 8 cm de comprimento). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, apresentando valores máximo, mínimo, médias e o erro padrão das replicatas. Observou-se, de modo geral, que no primeiro mês houve crescimento médio de 0,63 cm de parte aérea e surgimento de uma gema lateral. Quanto ao sistema radicular, 31 dos explantes se encontravam na classe 1 e 14 explantes na classe 2. Após 60 dias, houve crescimento médio de 1,31 cm de parte aérea, 1,65 gemas laterais por explante, 11 explantes na classe 2 e 23 na classe 1, além da morte de três indivíduos e formação de calos em quatro explantes. No terceiro mês, notou-se um maior desenvolvimento para todas as variáveis mensuradas: em média 1,51 cm de parte aérea, 3,15 gemas laterais e 19 microestacas na classe 4. Os calos formados anteriormente seguiram a rota da organogênese e três deles deram origem a plantas completas. Conclui-se que o processo de crescimento e multiplicação de *U. guianensis* é relativamente lento, exigindo estudos posteriores relacionados à suplementação do meio nutritivo com reguladores de crescimento na tentativa de otimizar o processo, inclusive o enraizamento.